

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 27

Francisco
[Signature]
J. Mendes Gomes

Aos cinco dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e oitenta e sete, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro em primeira reunião da sessão ordinária de Abril, sob a presidência do Presidente, Francisco Fernando da Encarnação Dias, Secretariado pelos Vogais António dos Santos Costa e Joaquim Luis Monteiro Mendes Gomes, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários eleitos, e com a presença dos Vogais Jorge Manuel do Nascimento, Isidro Ferreira de Oliveira Fernandes, Carlos Vicente Ferreira, António Ferreira da Silva, José Fernando da Silva Caldeira Betencourt, Fernando dos Santos Manata, Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, Manuel Tavares Duarte, Fernando Tavares Marques, Manuel Arede de Jesus, Porfirio Vieira de Carvalho e Silva, Amandio Ferreira Canha Junior e Artur José Lopes Lobo.

Pelas 21.00 horas o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais Rogério da Silva Leitão, ✓ Albertino Moreira de Oliveira, ✓ José Carlos da Silva Neves, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, ✓ Carlos Júlio Lourenço Paciência, ✓ Helder Oliveira dos Santos Filipe, ✓ Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, Maria Antónia Corga Vasconcelos Dias Pinho e Melo, ✓ António José Valente, ✓ Armando Manuel Dinis Vieira, ✓ Manuel Branco Pontes ✓ e Libério da Silva Santos. ✓

Imediatamente a seguir, o Presidente deu nota dos pedidos de justificação de faltas apresentados pelos Vogais Jorge Manuel do Nascimento, Isidro Ferreira de Oliveira Fernandes, Rogério da Silva Leitão, Maria Antónia Corga Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Joaquim Luis Monteiro Mendes Gomes, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Libério da Silva Santos e Fernando Tavares Marques, que foram aceites e consideradas justificadas as respectivas faltas.

Flávio
17/02/83

Ainda no uso da palavra, o Presidente deu nota da comunicação de renúncia do mandato do Vogal desta Assembleia Gilberto Parca Madaíl, bem como deu nota de que será accionado o processo no sentido da sua substituição.

Submeteu de seguida à votação a Acta nº 17 a qual recebeu aprovação por dezoito votos a favor e uma abstenção.

Neste momento deram entrada na sala os Vogais José Luís Rebocho de Albuquerque Cristo, António Norberto da Silva Correia e Manuel Gaspar Fernandes.

Imediatamente a seguir o Presidente da Câmara participou à Assembleia Municipal que, por ser candidato ao Parlamento Europeu não poderá exercer as funções inerentes ao cargo que desempenha enquanto decorrer o período da campanha eleitoral, pelo que não poderá de igual modo participar em reuniões da Assembleia Municipal.

PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Tomando a palavra, o Vogal Carlos Jerônimo começou por tecer algumas considerações relativamente à funcionalidade e à eficácia desta Assembleia, salientando que a Assembleia não está a corresponder à necessidade de, eficazmente, dar resposta aos problemas do Município por não reunir atempadamente e por, lamentavelmente, não reunir várias vezes por falta de "quorum". Mais salientou que as suas observações são feitas no sentido de solicitar a intervenção do Presidente para que promova uma acção sensibilizadora junto dos elementos desta Assembleia para que compareçam a todas as reuniões, as quais se deveriam realizar com maior frequência. Sugeriu, ainda, que se estipulasse um dia certo para as reuniões desta Assembleia por entender que será esta uma das formas com que se poderá combater o absentismo.

Reportando-se à ordem de trabalhos para a sessão que hoje se realiza e concretamente ao Ponto nº 5, lembrou que previamente à apreciação do Relatório de Actividades e Conta de Gerência do ano económico de 1986 deverão ser analisados os documentos de igual teor mas reportados aos anos de 1983, 1984 e 1985. Como nota, salientou que a problemática dos Relatórios e Contas de gerência tem sido sistematicamente relegada para o último ponto das agendas de trabalho facto que, de algum modo, tem contribuído para o arrastar da sua apreciação.

Aveiro
superior
3

Abordou a problemática da Casa da Cultura a instalar na antiga Fábrica Campos, face às informações prestadas de que o seu arranque se daria até Setembro de 1986 mas que, por dificuldades várias, tal prazo teria sido protelado até Março do ano corrente. Porque já decorre o mês de Junho e nada se alterou, solicitou esclarecimentos sobre o ponto da situação da da a importância de que se reveste para Aveiro tal empreendimento não só no que respeita à cultura mas também no que à formação profissional respeita. Outro aspecto que abordou foi o que respeita à situação da variante (E.N. 109) quer no âmbito da sua pavimentação quer no âmbito da sua electrificação, obras que urge realizar antes do inicio da época estival.

Ainda no uso da palavra aquele Vogal salientou que o facto de, mais uma vez, a Cimofor não ter comparecido para a assinatura do contrato contribuiu para o atraso nas soluções do eterno problema de Santiago, nomeadamente no que respeita à necessidade de se proceder ao tratamento das Zonas envolventes pois o seu estado actual claramente contribuirá para o agravamento dos já graves problemas sociais existentes naquele bairro, para além de que impede que se desenvolvam os processos relativos ao complexo das piscinas, ao pavilhão do Clube dos Galitos e ao processo de construção de habitação da Cooperativa " A CHAVE ", processo que já se arrasta há vários anos e que se não compreende como subsiste tal problema num concelho onde os problemas habitacionais são tão grandes. Concluindo a sua intervenção o Vogal Carlos Jerónimo solicitou alguns esclarecimentos sobre o grave e preocupante problema dos acessos rodoviário e ferroviário ao Porto de Aveiro que têm suscitado várias intervenções de diversos organismos e entidades face ao seu enquadramento com a realidade aveirense, bem como pretendeu saber que tipo de diligências terão sido encetadas e que resultados foram obtidos através da eventual conjugação e articulação de esforços entre as Câmaras Municipais de Aveiro e Ilhavo.

Também usou da palavra o Vogal António Ferreira da Silva para se reportar à divulgada reunião efectuada pelas Câmaras Municipais situadas no eixo Aveiro- Vilar Formoso para tratar do problema do "MERECE", e perguntar se a Câmara Municipal de Aveiro esteve presente e, obviamente, saber quais as conclusões. Fez também referência à problemática dos acessos ao Porto de Aveiro, salientando que a solução proposta pela ADERAV pode ser excepcional desde que possível. Solicitou também esclarecimentos sobre o ponto da situação da ligação do nó-sul às Cavadas; da passagem superior da Avenida 25 de Abril

Ther...
...

nomeadamente quanto às relações com a CP e com os proprietários dos terrenos situados a Sul da mesma; em que fase se encontra a projectada reformulação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho bem como se a Câmara tem conhecimento da localização para a implantação do futuro Mercado Abastecedor.

A concluir a sua intervenção o Vogal António Ferreira da Silva manifestou a sua opinião de que a Câmara tem feito poucos lançamentos de asfaltagem nas freguesias rurais decorrido que está já meio ano de trabalho. Outro aspecto que para si é preocupante é o que respeita ao saneamento nomeadamente no âmbito da rede existente em S. Bernardo, solicitando esclarecimentos sobre a ligação dos esgotos domésticos à mesma, concretamente se já há períodos definidos. Também pretendeu obter esclarecimentos sobre o alarmismo que está a ser colocado no âmbito do que se está a construir à margem do bom senso.

Usou de seguida da palavra o Vogal Fernando Tavares Marques para transmitir algumas reclamações apresentadas na Junta de Freguesia da Glória, dando por isso nota de que deveria ser revista a problemática das paragens dos autocarros dos STUA junto da rotunda do Museu por provocarem sistematicamente o estrangulamento do trânsito, bem como referiu que algo deveria ser feito no sentido de ser minimizado o desagradável aspecto existente na Rua de S. Martinho provocado por alguns estendais de roupa algo de sordenados, pois a zona referida assim o exige.

Usou também da palavra o Vogal Jorge Nascimento para solicitar alguns esclarecimentos sobre a fase em que se encontra o protocolo formalizado com o Estado acerca do Centro Cultural da Fábrica Campos que urge recuperar dado o deplorável aspecto e estado em que se encontra o edifício. Solicitou também esclarecimentos sobre o traçado da via que ligará o Nô-Sul ao nó rodoviário da Auto-Estrada Aveiro-Sul e se existem problemas com os proprietários dos terrenos e habitações por onde irá passar aquela via.

No âmbito dos transportes urbanos de Aveiro salientou que existem vários pontos do concelho que deles carecem, nomeadamente na freguesia de Nossa Senhora de Fátima, no lugar do Paço e Mataduços, entre outras áreas suburbanas do concelho. Face ao problema, perguntou qual é o critério habitual para a implantação de transportes dos Serviços Municipalizados nas diferentes zonas do concelho e se provoca algum embargo a existência de concessionários de transportes públicos para aquelas zonas.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Entretanto deu entrada na sala o Vogal António Rocha Andrade.

O Presidente da Mesa, face às questões colocadas, deu nota de que a Mesa fará um referendo para a afixação de um dia certo para a realização das reuniões desta Assembleia a fim de se tentar reduzir o número das reuniões que se não podem realizar por falta de " quorum ". Informou ainda, que em breve será convocada uma sessão extraordinária para a apreciação dos Relatórios de 1983, 1984 e 1985 e que o Relatório correspondente ao ano de 1986, agendado para a sessão que hoje se iniciou, aguarda o parecer do Conselho Municipal para posterior apreciação desta Assembleia.

Tomando de seguida a palavra, o Vereador Vitor Silva começou por informar que se encontra em fase de acabamento o projecto para a recuperação do edifício da Fábrica Campos cuja responsabilidade impende sobre o Estado, mais concretamente sobre o Instituto de Formação Profissional, se bem que a Câmara se mantenha em permanente contacto com o problema. Informou, ainda, que estão feitas previsões quanto à pavimentação da variante, obra a levar a efeito pela Junta Autónoma das Estradas ainda durante o ano em curso no troço entre Angeja e Ilhavo. Quanto às questões levantadas sobre Santiago, deu nota de que esteve presente em Aveiro o Senhor Secretário de Estado da Habitação para, em conjunto com a Câmara, procederem à análise do problema que se arrasta há longos anos em Santiago (no qual se enquadra também o projecto da Cooperativa " CHAVE "), para se encontrarem as melhores soluções.

Abordando a problemática dos acessos ao Porto de Aveiro o Vereador Eng^o Vitor Silva criticou a forma como a ADERAV se manifesta pois, tal como o fez quando a Câmara assumiu o comando do processo de recuperação da Fábrica Campos, só na altura da consumação dos factos apresenta a sua versão e a contestação sobre o que se encontra já projectado, pelo que se interrogou sobre a acção daquela Associação. Salientou, porém que, apesar de tais empreendimentos não serem da responsabilidade do Município, tem este demonstrado todo o interesse no seu desenrolar através das diligências que tem feito, mas que, apesar de tudo ainda não há elementos suficientes sobre qual será a versão definitiva do acesso ferroviário, pois que, quanto ao acesso rodoviário, já se encontra na fase de adjudicação o troço Albergaria - Porto de Aveiro.

Handwritten signature and the number 6.

Salientou de seguida que, no que ao Projecto MEREC respeita, nomeadamente quanto à reunião efectuada em Mangualde, a Câmara de Aveiro foi elogiada por ser aquela que em fase mais adiantada tem os projectos referidos.

Quanto à variante às E.s.Ns. 235 e 335 (estradas de S. Bernardo e Aradas respectivamente), deu nota de que embora não seja da competência da Câmara, o projecto encontra-se executado e já existem contactos para expropriações pois as previsões apontam para que a obra arranque ainda no decurso deste ano. Ainda no âmbito das vias de transito informou que se prevê que a obra de lançamento do tabuleiro da passagem superior da Av. 25 de Abril ocorra até finais de Setembro e os respectivos acessos à variante sejam executados até ao final do ano. Também informou que irão ser analisadas as propostas para a execução das obras de remodelação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho conforme o projecto aprovado.

Prestou de seguida alguns esclarecimentos sobre a problemática da localização do Mercado Abastecedor, salientando que têm sido feitas algumas diligências para que aquele equipamento fique sediado em Aveiro sem que se saiba em concreto qual a decisão que foi ou irá ser tomada. Mais informou que a Direcção Regional de Agricultura está relacionada com a questão, a qual está inserida numa carta regional para a implantação dos "mercados de origem" e os "mercados mistos" designações que surgem em substituição da anterior (mercados abastecedores).

Contrariando a opinião emitida deu nota de que, quanto às asfaltagens, o Plano de Actividades está a ser cumprido tanto a nível da cidade como a nível das freguesias rurais.

Ainda no uso da palavra, o Vereador Eng.º Vitor Silva deu nota de que, no que ao saneamento respeita, está previsto no Plano de Actividades um esforço significativo nomeadamente na parte de estações de tratamento e bem assim na parte da própria rede, para o que estão já preparados alguns projectos aguardando-se o licenciamento de alguns deles por se situarem em vias nacionais.

No que aos transportes públicos diz respeito informou que a gestão que se tem feito tem sido um pouco apertada aproveitando-se os recursos existentes tendo-se optado por prestar um serviço com qualidade mas dentro dos limites estabelecidos por lei, ou seja, dentro das zonas urbanas

F. Silva 70.
Vitor Silva

já que as zonas suburbanas são servidas por operadores particulares que detêm as respectivas concessões, prestando de seguida alguns esclarecimentos sobre os projectos em curso para solucionar alguns problemas de transportes existentes nas freguesias de Nossa Senhora de Fátima, Requeixo e Nariz.

Usou de seguida da palavra o Vogal Manuel Gaspar Fernandes para declarar que as carências da freguesia de Eixo no âmbito do abastecimento de água, da asfaltagens e transportes quase não existem contrariamente ao que se verifica em Azurva no sector do saneamento onde cada vez mais se agrava a situação o que faz manifestar o seu desagrado, tendo o Vereador Eng^o Vitor Silva dado nota de que, para solucionar o problema focado, está já adjudicado o projecto o que faz garantir que a solução será encontrada ainda durante o ano em curso.

De novo no uso da palavra, o Vogal Carlos Jerónimo considera as afirmações feitas pelo Vereador Eng^o Vitor Silva sobre diversas obras de indiscutível interesse para Aveiro mas não sendo da responsabilidade da Câmara, menos felizes porque entende que não é pelo facto de não ser a Câmara a executar que deixam de ser da sua responsabilidade e bem assim dos aveirenses. Pensa também que aquelas afirmações têm muito que ver com a forma como Aveiro tem vindo a ser tratado pelas entidades Governamentais desde há vários a esta parte, nomeadamente quanto ao protelar dos problemas da recuperação da Fábrica Campos, da recuperação da variante, do arranque definitivo do projecto de Santiago, dos problemas inerentes ao processo dos acessos ao Porto de Aveiro, se bem que entenda que, embora não querendo afirmar que a Câmara não tenha feito diligências, talvez não tenha feito a pressão necessária para desbloquear tão importantes questões, que embora a serem executadas a nível do Poder Central dizem respeito e consequentemente à Câmara Municipal e seus munícipes.

PONTO Nº 1 - COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Dada a ausência do presidente da Câmara pelos motivos já registados, tomou a palavra o Vereador Eng^o Vitor Silva para proceder à comunicação começando por dar nota do belo exemplo de cooperação entre a Câmara e o Estado que consiste na construção do edifício do I.S.C.A.A. cujos pra-

Thury 8

zos estão a ser rigorosamente cumpridos bem como assinalou o êxito obtido na construção da Central de Camionagem, cujos acessos estão inseridos num projecto de candidatura aos fundos comunitários e que se encontra em fase de execução o projecto das novas instalações, (oficinas e parque), para os transportes dos Serviços Municipalizados cuja obra se espera venha a ser objecto de comparticipação dos fundos comunitários.

Deu de seguida nota do início da Urbanização da Forca-Vouga com a abertura dos arruamentos com a cooperação da Engenharia Militar para a imediata implementação das infraestruturas; do avanço do acesso central entre a Forca-Vouga e a variante que, para além de vir beneficiar de um novo tapete será complementada com o nó central. Salientou também que, após o esforço desenvolvido na zona Forca-Vouga, serão as atenções viradas para a Urbanização de Sá Barrocas e Agradas do Norte.

Destacou o êxito obtido na iluminação do parque facto que contribuirá decisivamente para limpar o que de mau ali se passava durante a noite, aspecto que tenderá a melhorar logo que se dê vida à casa de chá do parque, quer através do Museu de Caça e Pesca quer através da instalação do restaurante no rés-do-chão daquele edifício.

Prosseguindo na sua comunicação, o Vereador Eng^o Vitor Silva deu nota de que a execução do Plano de Actividades das Juntas de Freguesia está dentro do programado; teceu de seguida algumas considerações sobre o desenvolvimento da Avenida Central informando a Assembleia das acções recentes levadas a cabo na área da aquisição e demolição de imóveis para o seu alargamento estando para breve o início das negociações para a aquisição do edifício que serve de instalações à Brigada Agrícola, acção que antevê algo mais difícil do que as anteriores. Destacou o projecto que se desenvolve para a transformação da Rua da Pega em artéria de trânsito mais intenso por forma a reduzir a carga a que está sujeita a Avenida Artur Ravara, nomeadamente no que ao trânsito mais pesado diz respeito. Comunicou que, executado que está o projecto, iniciar-se-ão em breve as obras do arranjo da Igreja de Santa Joana; foi já aberto o concurso para o arranjo do Largo do Senhor das Febres e encontra-se em execução o projecto do arranjo do Pelourinho de Esgueira e toda a zona envolvente.

Relativamente à zona de S. Jacinto destacou o arranjo dos arruamentos da nova urbanização já com a distribuição domiciliária de água estando em laboração um novo projecto de saneamento com a respectiva estação de tratamento para toda a freguesia.

Vitor Silva
[Signature]

Deu, ainda, nota de que está em execução o projecto de iluminação dos canais da ria para complemento de toda a zona envolvente do Rossio e foi executado o projecto dos quiosques e abrigos das paragens de autocarros, projectos integrados na nova política de mobiliário urbano.

Concluindo a sua comunicação, o Vereador Eng^o Vitor Silva deu nota do que de mais relevante tem sido realizado pela Câmara, destacando ainda algumas obras em curso e outras já concluídas, nomeadamente no âmbito da acção social, escolar e equipamento.

No âmbito da actividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados, o Vereador Eng^o Vitor Silva salientou que, à excepção do projecto de aquisição de dois novos autocarros, o Plano de Actividades no sector dos Transportes Colectivos está a ser executado dentro do programado, salientando também que, à data, se desconhece quer o valor quer a data em que as Câmaras Municipais que têm transportes urbanos receberão do Estado as verbas destinadas à compensação e que serviriam para apoio à aquisição dos referidos autocarros.

No âmbito dos Serviços de Água deu nota de que não só se está a dar cumprimento ao programado no Plano de Actividades como se tem ido um pouco além do programa pois, no seguimento da colaboração existente entre a Câmara, EDP, Serviços Municipalizados, CTT, nos planos de trabalhos nas artérias do concelho, algumas obras foram realizadas sem constarem do programa imediato, nomeadamente a remodelação da conduta domiciliária de águas na cidade e a extensão da mesma rede em novas zonas do concelho. Contudo, referiu que o grande problema residirá no abastecimento no ponto mais alto do Verão, problema que poderá ser ultrapassado após a execução do projecto para o abastecimento de água do Carvoeiro. Ainda no que diz respeito ao Serviço de Águas destacou a elaboração do projecto para o abastecimento da zona Sul do concelho que passa pela construção de depósitos de equilíbrio hidráulico para todo o sistema, obra essa que foi apresentada como candidata aos Fundos Europeus.

Relativamente ao Serviço de Saneamento deu nota de que para além da manutenção normal das redes e da única estação de tratamento que por ser fraca e estar mal dimensionada exige maiores cuidados na sua conservação, foi executada a montagem da rede e colector de esgotos do Centro de Saúde Mental de S. Bernardo e feita a beneficiação da estrutura da estação de tratamento de Santiago; a montagem da rede de colectores de esgotos da Rua da Banda Amizade; adjudicado o fornecimento de equipamento electromecânico da estação

Fernando
Simões

elevatória da Rua José Rabumba para a substituição do equipamento existente, salientando que se a experiência resultar será de igual modo aplicado nas estações existentes. Outra obra que vai ser lançada é a correspondente à rede de saneamento de Cacia com uma pequena estação de tratamento na Quintã do Loureiro.

Aberto o período de pedidos de esclarecimento, tomou a palavra o Vogal Carlos Jerónimo para abordar a problemática do saneamento e alertar para o deficiente funcionamento da estação elevatória existente junto do Canal de S. Roque, no cais dos Botirões, facto a que os Serviços Municipalizados não têm estado alheios visto que, frequentemente ali se encontram brigadas suas em serviço, pelo que se torna urgente remediar definitivamente tais deficiências que, segundo informação prestada pelo Vereador Eng^o Vitor Silva, será aquela estação substituída por equipamento electromecânico igual àquele que vier a ser montado na Rua José Rabumba.

O Vogal Manuel Simões Madail usou também da palavra para perguntar se para a freguesia de Aradas não está prevista a implementação do saneamento, lamentando que, face às suas características, ainda não tenha aquela freguesia beneficiado do citado equipamento.

Entretanto, abandonou a sala o Vogal Artur José Lopes Lobo.

Também usou da palavra o Vogal António Ferreira da Silva para abordar alguns aspectos, começando por salientar que, embora tenha sido efectuada uma acção de limpeza e terraplanagem de uma das zonas interiores da urbanização de Santiago, é ainda muito pouco para a humanização de um projecto desumanizado desde o seu arranque. Por isso, perguntou se, como está previsto no Plano de Actividades, será feito o ajardinamento da zona citada complementando com a implantação de um quiosque, alguns bancos de jardim, a implantação de uma escola primária e pré-primária e, ainda, porque não tirar partido de tão vasta área para a implantação da "feira dos 28" ou outro tipo de mercado.

Solicitou, ainda, esclarecimentos sobre o ponto da situação em que se encontra o processo inerente ao projecto de Construção do Ciclo de Oliveirinha, bem como pretendeu saber se a Câmara pensa equipar ou fornecer material às Escolas Primárias para o próximo ano. Por fim, abordou a pro

Thiny . 11 .
[Handwritten signature]

blemática da habitação social para perguntar se o programa estabelecido no Plano de Actividades sobre a acção a desenvolver pelas Juntas de Freguesia na procura de terrenos para urbanização e consequente construção de habitações sociais, tem produzido bons resultados.

Imediatamente a seguir, o Vogal José Betencourt tomou a palavra para reabordar a temática da sinalização junto do Nô-Sul e referir que é de facto imprescindível que se reveja o problema por forma a que não venha a ausência de sinalização a contribuir para eventuais acidentes graves porque ligeiros já ocorreram alguns. Outro aspecto que referiu, por nada ter sido dito na comunicação do Presidente, foi o inerente às eclusas, nomeadamente sobre se já estão definitivamente a funcionar ou se ainda subsistem quaisquer problemas.

O Vogal Manuel Gaspar Fernandes alertou o Executivo para os problemas de água inquinada existentes em Eixo e para a falta de água na zona mais alta daquela freguesia. Referiu que, enquanto não for efectuada a empreitada para a distribuição das condutas e ramais, a Junta Autónoma de Estradas não procede à reparação do pavimento da estrada principal que atravessa a freguesia. Outro aspecto que referiu, e que serve de alerta, é o que diz respeito à sinalização que muita falta faz na freguesia.

De novo no uso da palavra, o Vereador Eng^o Vitor Silva prestou alguns esclarecimentos sobre as obras de sinalização na variante, nomeadamente junto ao Nô-Sul aguardando-se, porém, informações da Junta Autónoma de Estradas, sobre o prazo da execução da obra de pavimentação a betuminoso da variante informando, também que, em relação às eclusas, está a obra concluída. Salientou que está já executado o projecto para o abastecimento de água às zonas mais elevadas de Eixo aguardando-se autorização da Direcção de Estradas para o lançamento da obra, que se interliga com o projecto de abastecimento de água entre Oliveirinha e Eixo.

Usou também da palavra o Vereador Dr. Pires dos Santos para prestar alguns esclarecimentos, começando por informar que está a ser elaborado um projecto para os arranjos exteriores da urbanização de Santiago, projecto esse da responsabilidade do Ex - Fundo de Fomento de Habitação e de bom gosto receando, contudo, que a execução da obra venha a ser excessivamente cara. Do projecto consta a construção de uma Escola Primária, alguns Campos de Jogos, uma arborização e ajardinamento apropriados para o local. Para que tudo se desenvolva com maior celeridade está a Câmara a dar apoio téc-

Therry
Simões

nico na área de desenho por se sentir que a máquina do ex - F.F. Habitação é um pouco pesada e lenta .

Referindo-se à proposta de transferência da " feira dos 28 " para os terrenos de Santiago, salientou que, embora seja de considerar, no momento tal solução é tida por precipitada na medida em que decorrem negociações com o Sr. Secretário de Estado sobre os terrenos que circundam a Urbanização e, dada a existência de diversos problemas, não seria oportuno desenvolver um estudo que conduzisse à solução apontada sem que haja de finições para os referidos terrenos.

Quanto à problemática da habitação social deu nota de que a legislação aplicável ao caso referido está em vias de reformulação, estando contudo já elaborado o projecto para o desenvolvimento de programas de habitação social que, com base nos elementos colhidos por inquérito dentro das freguesias, está com carências na ordem dos duzentos fogos. Salientou, porém, que têm surgido poucos terrenos com as características ideais para o efeito.

Entretanto abandonaram a sala os Vogais Manuel Simões Madail e Jorge Manuel Nascimento.

PONTO Nº 2 - APRECIACÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE AS PRIORIDADES INDICADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE SEDES DE JUNTAS DE FREGUESIA NO CONCELHO DE AVEIRO

Tomando a palavra, o Director dos Serviços Administrativos da Câmara, Sr. Alfredo José Alves Rodrigues, procedeu à apresentação da proposta da Câmara inserida na sua deliberação tomada na reunião de seis de Outubro de 1986, que se transcreva: "JUNTAS DE FREGUESIA - SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE SEDES : Foi lido o ofício da Direcção-Geral da Administração Autárquica, através do qual se refere a necessidade de indicação por prioridades, das freguesias que carecem de apoio financeiro, com vista à construção de instalações, de acordo com o despacho nº 53/86, de 19 de Junho.

Após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, indicar as seguintes Freguesias, pela seguinte ordem de prioridade: 1 - Esgueira; 2 - S. Bernardo; 3 - Santa Joana; 4 - S. Jacinto e 5 - Oliveirinha.

13.
[Handwritten signature]

Nos termos legais, o assunto carece de aprovação da Assembleia Municipal. "

Salientou de seguida que, sendo a presente de deliberação de Outubro de 1986, não pode ser considerada para a indicação das prioridades para o ano em curso pois foi já publicada no Diário da República a lista das Juntas contempladas.

Aberto o periodo de pareciação da proposta tomou a palavra o Vogal António Ferreira da Silva para tecer algumas considerações sobre a temática em apreço, fazendo uma interpelação à Câmara Municipal sobre a situação relativa à sede da Junta de Freguesia de S. Bernardo perguntando que esforços financeiros se fizeram e que pensa fazer a Câmara para resolver tão grave problema que é a falta de condições em que funciona aquela autarquia.

Também usou da palavra o Vogal Fernando Tavares Marques para referir que não pretende discutir os critérios que presidiram na indicação das prioridades, tanto mais que a deliberação da Câmara já provém de Outubro de 1986, época em que a Junta de Freguesia da Glória não tinha os problemas com que se debate no tempo presente e que muito preocupam o seu Executivo.

Passando a expôr a questão, deu nota de que a Junta de Freguesia da Glória não tem sede própria e está confrontada com uma acção de despejo movida pelo proprietário do edifício cujos resultados são de todo imprevisíveis, pese embora a tentativa de conciliação levada a efeito, sem resultados positivos. Embora aguarde que não venha a acção de despejo a ser coroada de êxito, solicitou à Câmara a melhor colaboração e o melhor empenhamento na resolução do problema e que esteja atenta aos problemas da Junta de Freguesia da Glória que, só por si, não tem capacidade para os resolver, estando convicto que poderá a Câmara classificar o caso que expõe de natureza excepcional e poder vir a ser contemplado extraordinariamente. Ainda na procura de uma alternativa, sugeriu que, face à solução recentemente encontrada para o caso de Esgueira, fosse promovida a permuta e colocar como primeira prioridade a freguesia da Glória.

Seguidamente, tomou a palavra o Vogal Carlos Jerónimo para tecer algumas considerações sobre o tema em análise, salientando que, indicada que está a relação das prioridades, é óbvio e impensável que o Governo venha a subsidiar tantas quantas as indicadas, pelo que, para si tem

4
Thiny

demasiada importância a ordem de preferências indicada. Contudo, salientou que se em Outubro de 1986 a situação da Junta de Freguesia de Esgueira era problemática, hoje não o é de facto face às alterações que de então para cá se operaram pelo que, estar a analisar uma decisão da Câmara tomada em Outubro do ano transacto, depois da realidade que motivou ter sido algo alterada, poderá não ser a atitude mais correcta, tanto mais que, para si aquela proposta devesse ser apenas defendida e nunca lida neste momento. Assim, interrogou-se sobre se deverá aprovar a proposta da Câmara não tendo em conta as alterações que entretanto se deram.

Tomando de imediato a palavra, o Vereador Eng^o Vitor Silva referiu que o problema das prioridades é um argumento de somenos importância pois poderá afirmar que nenhuma freguesia ficou com o problema da sua sede por resolver pelo facto de estar ou não incluída nesta prioridade, o que mais importa neste processo é a indicação de algumas prioridades para que sejam atribuídos os respectivos subsídios pelo Ministério correspondente, tanto mais que se Esgueira e Nossa Senhora de Fátima já têm resolvidos os seus problemas foi a Câmara que dispensou as verbas necessárias para o efeito e dispendirá naturalmente para solucionar outros problemas semelhantes.

O Vogal Amândio Canha tomou a palavra para tecer algumas considerações sobre o assunto, salientando que o problema de S. Bernardo, só porque se encontra em segunda prioridade não quer dizer que esteja em causa a sua solução, tanto mais que o problema que figura em primeiro lugar está já solucionado. Outro aspecto que salientou é o de ser ele o Presidente da Junta de S. Bernardo.

Imediatamente a seguir, tomou a palavra o Vogal Rocha Andrade para ressaltar que acredita que o que se afirmou quanto à problemática esteja certo, embora tenha algumas dúvidas por desconhecer a Lei. Por tal facto entende que, se o Governo concede subsídios segundo graus de prioridades, essa exigência é perfeitamente descabida se o Governo não promover um inquérito para se certificar da autenticidade da ordem das prioridades apresentadas pelas Câmaras Municipais, pois pensa que não haverá verbas pré-determinadas para cada Município.

Assim, admitindo que esteja certo o seu pensamento, entende que a hierarquia estabelecida não tem conteúdo real neste momento, pois o problema de Esgueira já está resolvido e continua como sendo primeira prio

5.

ridade pelo que, por desconhecer de facto a Lei, perguntou se se mantém o direito ao subsídio a título de reembolso ou aquele subsídio funciona como verdadeiro apoio para a aquisição de um futuro determinado bem.

Concluindo, declarou que não poderá votar favoravelmente uma questão cujo conteúdo, em termos minimamente certos, desconhece pois não terá sentido nenhum o estabelecimento da hierarquização consoante as necessidades se não corresponderem à verdade.

Sobre as dúvidas levantadas, tomou a palavra o Vereador Dr. Pires dos Santos para salientar que a hierarquização será sempre respeitada, nomeadamente no caso de Esgueira pois que, quando a Câmara se pronunciou acerca das prioridades, estava de tal modo provada que era a primeira urgência que a Câmara teve que tomar uma atitude inadiável. Logo, concluiu que, se o problema era de facto evidente e foi solucionado a expensas de outra entidade, o Poder Central não poderia deixar de contribuir com o subsídio para repor as verbas dispendidas.

Após breve troca de impressões em que intervieram o Vogal Rocha Andrade e os Vereadores Eng^o Vitor Silva e Dr. Pires dos Santos, o Presidente submeteu a proposta da Câmara à votação, tendo a mesma merecido aprovação por dezassete votos a favor e três abstenções.

O Vogal Rocha Andrade fez a seguinte declaração de voto: " Abstive-me porque desconheço o exacto alcance do conteúdo duma votação favorável bem como de uma votação desfavorável e também desconheço se há riscos graves na votação da proposta segundo a ordem de prioridades que a Câmara manteve passados nove meses ".

O Vogal Carlos Jerónimo fez a seguinte declaração de voto. " Estando em princípio de acordo com as prioridades estabelecidas, (pelo menos quanto aos primeiros lugares), não ficou muito claro para mim toda a explicação quanto à actuação do Governo na concessão dos subsídios. Espero que não haja realmente problemas nenhuns mas isso reforçou a minha abstenção."

Também fez declaração de voto o Vogal Fernando Tavares Marques: " Eu abstive-me porque acredito plenamente que a Câmara poderá não respeitar obrigatoriamente a ordem estabelecida. Um caso de força maior, um caso importante e grave como é o da Junta de Freguesia da Glória poderá ser representado. Acredito nisso, acredito plenamente na Câmara. "

Dado o adiantado da hora, o Presidente deu por encerrada a presente reunião.

Eram 24.00 horas.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que no que for omissa melhor poderá ser confrontada pela gravação elaborada, que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, nos termos legais.